

Tábua gravada com os Dez Mandamentos vendida por 5 milhões de dólares em leilão

written by O Cidadão | 19 de Dezembro, 2024



Depois de uma batalha que durou vários minutos na sede da empresa, o objeto de 52 quilos, que segundo a Sotheby's remonta a um período entre os anos 300 e 800 durante o período romano bizantino, foi vendido por cerca de 5 milhões de dólares (4,8 milhões de euros) incluindo custos.

A Sotheby's estimava o valor entre um e dois milhões de dólares.

Descoberta em 1913 durante escavações para a construção de um caminho-de-ferro no atual território de Israel, a lápide apresenta a inscrição, em alfabeto paleo-hebraico, de versículos de nove dos dez mandamentos que aparecem na Bíblia e na Tora.

“Quem desenterrou não percebeu a importância e levou-o para

casa para utilizar como pavimento. Permaneceu ali durante cerca de trinta anos, até que um arqueólogo radicado em Israel, Jacob Kaplan, reconheceu a sua importância e comprou-o, contou à agência France-Presse (AFP) Sharon Liberman Mintz, especialista em textos judaicos na Sotheby's de Nova Iorque, durante a apresentação do objeto no início de dezembro.

A pedra passou depois pelo Museu da Torá, em Brooklyn, e foi comprada por um colecionador privado, o seu último proprietário antes da venda.

Segundo o especialista da Sotheby's, ***“não existe outra pedra deste tipo em mãos privadas (...) todas as outras peças são pequenos fragmentos”*** e encontram-se em museus.

Outros especialistas citados pelo New York Times pediram, antes da venda, cautela dada a dificuldade de autenticação de tal objeto.

“Os objetos desta região estão repletos de falsificações”, indicou o diretor de investigação do Penn Cultural Heritage Center, em Filadélfia, Brian Daniels, embora acreditando que estes últimos poderiam ser ***“autênticos”***.

“Não há forma de saber” a idade da pedra, acrescentou o professor catedrático de Línguas e Civilizações Clássicas e do Próximo Oriente da Universidade George Washington, Christopher Rollston.

No comunicado de imprensa de divulgação do resultado da venda, a Sotheby's afirmava que ***“este objeto histórico foi estudado pelos maiores especialistas da área e citado em numerosos artigos e trabalhos científicos, o mais recente dos quais foi publicado no início deste ano”***.